

Audiência com o Reitor: Limeira

No dia de 17 de abril às 16 horas um grupo de diretores da ADunicamp esteve presente em audiência com o Reitor da Unicamp em busca de esclarecimentos sobre o *campus* da Unicamp em implantação em Limeira. Segundo informações, o “Projeto Limeira” foi abordado no Consu em setembro de 2003, quando foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para estudar sua implantação, com a condição de que fosse injetado “dinheiro novo”. A aprovação da implantação do projeto aconteceu na última reunião do Consu de 2005. O que relatamos a seguir foram informações transmitidas pelo Reitor:

Foto: Fernando Piva



Grupo de diretores da Adunicamp em audiência com o Reitor da Unicamp

1. Critérios de Implantação dos cursos

Segundo o relatado na audiência, a definição dos primeiros cursos a serem implantados ainda não ocorreu mas será baseada nos seguintes critérios:

a) Cursos considerados menos “polêmicos”, ou seja, aqueles cujos procedimentos de reconhecimento já são conhecidos pela administração. Como exemplo, Fisioterapia, Nutrição.

ATENÇÃO

A primeira reunião de negociação salarial do Fórum das Seis com o CRUESP acontece na próxima quarta-feira, dia 10 de maio.

Entre as várias solicitações da pauta a mais imediata é a de reajuste de 7% a partir de maio.

Vamos aceitar zero como proposta dos reitores?

Você decide!

b) Cursos que foram anteriormente objeto de reflexão e propostos para implantação na Unicamp, como Psicologia e Engenharia de Produção.

c) Cursos “novos” – isto é, cursos não existentes no Brasil e que foram propostos com base em experiências internacionais. Por exemplo, Restauro e Conservação (Itália/Florença) e Informática e Biomédica (Alemanha).

d) Cursos “novos” que foram propostos em função de ter sido detectada uma necessidade de mercado. Por exemplo, Administração Cultural, que formaria profissionais para “produzir” propostas de atividades culturais junto às prefeituras.

Os cursos sugeridos pelo GT do Consu (definido em setembro de 2005) são:

Área das Engenharias

Engenharia de Produção
Engenharia de Manufatura
Desenho industrial

Área de Administração

Administração em Políticas Públicas
Administração em Planejamento Empresarial
Administração em Comércio Internacional
Administração do Agro-negócio
Administração da Cultura

Área de Ciências

Licenciatura em Ciências Exatas e da Natureza
Ciências Ambientais
Informática e Biomédica

Área de Arte, Cultura e Patrimônio

Restauro e Conservação
Licenciatura em Artes – Habilitação em Dança

Área da Saúde

Ciências do Esporte
Fisioterapia
Nutrição
Terapia Ocupacional
Psicologia

2. Duração dos cursos

Todos os cursos terão a duração de quatro anos e, com exceção dos cursos da área de Engenharia que serão de tempo integral, todos os outros serão de período parcial.

3. Docentes

A reitoria informa que os docentes serão todos contratados via Concurso Público, com nível de Doutorado, na carreira regular docente da Unicamp. Constará do Edital de convocação dos concursos a exigência de atuação em pós-graduação.

4. Previsão de vagas de alunos

Para 2007, a reitoria prevê a entrada de 600 a 700 alunos.

5. Cronograma de implantação

a) A Comissão Central de Graduação deve aprovar, em maio do corrente ano de 2006, os cursos que vão ser implementados em 2007, cerca de 8 a 10 cursos. Os outros cursos só iniciarão em 2008.

b) O Consu de julho deve aprovar os cursos para que possa ocorrer o vestibular de ingresso em 2007.

6. Concepção da estrutura da Unidade de Limeira

A unidade de Limeira não se organizará em torno de departamentos, mas de colegiados dos cursos/áreas.

7. Tarefas do GT do Consu para Limeira

Conforme foi relatado, o GT do Consu para Limeira tem como tarefa elaborar o currículo, as grades *etc*, dos cursos propostos, que serão apreciados pela Comissão Central de Graduação.

Impressão Geral

Ao fim deste relato, resta ressaltar que há um grande número de questões com explicações ainda incipientes ou insuficientes.

1 A primeira grande “novidade” parece estar no fato de que a “Unidade Limeira” não terá departamentos. Ou melhor, parece que está em curso a “experimentação” de se constituir uma unidade de ensino-pesquisa-extensão em bases novas, sem a “memória” de departamento. Será que se trata de um balão de ensaio, cujo resultado pode ser aplicado em toda a Unicamp “velha”?

2 A segunda grande (mas não tão nova) “novidade” parece estar na estruturação dos cursos, em Básico I e Básico II, feitos dentro das áreas (Administração, Saúde *etc.*) seguidos de formação mais específica (Agro-negócio na área de Administração; Ciências Ambientais na área de Ciência *etc.*).

3 Principalmente, incomoda muito constatar a ausência de uma participação mais efetiva da comunidade universitária no processo de implantação do *campus* de Limeira. A comunidade universitária, em geral, apenas ouviu falar desta Unicamp em implantação (seria mesmo Unicamp? Ou Unimeira?). Estamos entrando no mês de maio, a Comissão Central de Graduação terá que escolher os cursos, aprovar ementas, grades, currículos para que o Consu (de Julho?) aprove, para haver vestibular no final do ano que dê entrada em Limeira a 700 novos alunos. Os concursos para docentes de Limeira, caso não se efetivem até 30 de junho, só poderão ser realizados em janeiro de 2007 por causa da Lei Eleitoral que impede a realização de concursos e de gastos em época de elei-

ção... Haverá tempo hábil? Ou tudo será feito em ritmo super acelerado? Ou já está tudo pronto?

4 A comunidade ignora quem está montando as grades (se os Institutos concernidos nada sabem a respeito...) As congregações não discutiram minimamente a questão da expansão no campus de Limeira. Isto vem criando alguns problemas. Por exemplo, a Congregação do IEL tomou conhecimento, recentemente, de que estão previstas disciplinas de sua competência (Produção de Texto) nos cursos de Limeira. Inclusive, no caso, trata-se de disciplina já eliminada da grade de cursos do IEL a partir da consideração de que o atual Vestibular da Unicamp, dado o peso da Redação, ocasionou uma mudança na escrita já no nível de segundo grau que tornou desnecessário o oferecimento de Produção de Texto na Universidade. Assim, uma disciplina de competência do IEL e que já desapareceu de sua grade curricular estaria sendo “ressuscitada” em Limeira e, o pior, sem que o IEL tenha sido consultado sobre esta “oferta”... Quem contrataria os docentes para esta disciplina?

5 Até onde sabemos, não há ainda nenhum tijolo levantado em Limeira – como vai funcionar o novo *campus* no ano que vem?

6 Sem esquecer:

- Ao chegar ao *campus*, os alunos poderão contar com Biblioteca? Restaurante?
- Por que o silêncio em torno de Limeira?
- Por que a comunidade não tem participado concretamente do processo de discussão?

Receba o Adunicamp Notícias
Cadastre-se em www.adunicamp.org.br

Não queremos por em questão a atuação do GT e/ou comissões constituídas pelo Consu e pela Administração. Mas avaliamos que a discussão aberta seria benéfica e enriquecedora para os atores do projeto, para as unidades existentes e, enfim, para toda a comunidade acadêmica.

Todos somos favoráveis à expansão de vagas no ensino superior público. É um direito da sociedade brasileira como um todo. Gostaríamos, no entanto, de relembrar aqui um pedaço da “história” (bem recente) da expansão em Limeira. A primeira “tentativa” ocorreu em 2004, justamente em um período de eleição (veja o Boletim no. 15, de 28 de junho de 2004). Na ocasião, o então governador Alckmim celebrou com o então prefeito de Limeira a decisão de criar novos cursos da Unicamp naquela cidade. O prefeito, candidato à reeleição, chegou a distribuir o carnê do IPTU devidamente majorado, em função dos “investimentos necessários” para a urbanização do futuro *campus*. Coincidentemente ou não, com a derrota do prefeito, a “expansão de Limeira” saiu de cena...

Este é ano de eleição e a “expansão de Limeira” volta à ordem do dia...

Habemus CR (mesmo que parcial...)

A Diretoria da ADunicamp dá as boas vindas aos novos colegas recém-eleitos para o Conselho de Representantes:

CEL:

Raquel Rodrigues Caldas - titular
Neide Maria Durães Sette - suplente

FE:

Pedro Granzelli - titular
Vicente Rodriguez - titular
Zacarias P.Borges - suplente
César Aparecido Nunes - suplente

FEAGRI: Marlene Rita Queiroz - titular

FEEC: Rafael Santos Mendes - titular

FEM: Jorge Isaias Llagostera Beltran - titular

IC: Paulo Cesar Centoducatte - titular

IEL: Sírio Possenti - titular

A posse dos membros eleitos será no dia 9 de maio de 2005 (terça-feira), no Auditório da ADunicamp, às 17h30.

Em seguida à posse, será aberta a Exposição “Mães da Praça de Maio” (fotografias) do nosso colega do Instituto de Arte, Fernando de Tacca, no Espaço ADunicamp. Compareça!



ELEIÇÃO PARA DIRETORIA DO ANDES-SN

Dias 16 e 17 de maio. Urnas nas unidades.

Urna na Adunicamp para os eleitores em trânsito.